VS

SEGUNDA-FEIRA / 13 / Abril / 2020

R$ 1,90 Edição 12.542

www.jornalvs.com.br

A fé inabalada em tempos de isolamento

Páginas 5 e Contracapa

FOTOS JEAN PEIXOTO/GES-ESPECIAL

Mesmo com portões fechados no Santuário, peregrinação para Padre Reus teve alguns fiéis na Sexta-Feira Santa

Peregrinação sem chegar no túmulo do Padre Reus

Devido às restrições da Covid-19, o Santuário ficou fechado à visitação e o dia não teve a tradicional multidão de fiéis, mas, mesmo assim, teve prece e promessa

Jean Peixoto
jean.peixoto@gruposinos.com.br

Grupo Editorial Sinos Grupo Editorial Sinos

Mesmo com portões fechados no Santuário, peregrinação para Padre Reus teve alguns fiéis na Sexta-Feira Santa

Peregrinação sem chegar no túmulo do Padre Reus

Devido às restrições da Covid-19, o Santuário ficou fechado à visitação e o dia não teve a tradicional multidão de fiéis, mas, mesmo assim, teve prece e promessa

Jean Peixoto
jean.peixoto@gruposinos.com.br

Vindos de diferentes cidades, mas movidos pela mesma fé, dezenas de fiéis reuniram-se em frente aos portões do Santuário do Sagrado Coração de Jesus, em São Leopoldo, na manhã desta Sexta-Feira Santa. Embora o reitor do Santuário, o padre Raimundo Nonato Resende, tenha confirmado durante a semana que não haveria a tradicional celebração da Paixão de Cristo, com missa aberta ao público, devido à pandemia de Covid-19, os devotos não deixaram de peregrinar rumo ao templo para orar e agradecer. Durante a tarde, o Santuário transmitiu a celebração ao vivo pela sua página no Facebook.

Frequentadores da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Sapucaia do Sul, o comerciante Cezar Coelho, 48 anos, a esposa Dirléia Casagrande, 47, e o filho Tales Coelho, 20, acordaram cedo para caminhar até o Santuário. "Nós sabíamos que estaria fechado, mas decidimos fazer essa caminhada devido à nossa fé", comenta Cezar. Em parceria com o trio, o casal sapucaiense Jandir Radavelli, 50 anos, e Sandra Maria dos Santos, 45 anos, decidiram acompanhar os amigos na tradicional visita à igreja.

Grupo Editorial Sinos Grupo Editorial Sinos

Alcir, Marli e Altenir

Décio, Sérgio e Theo

Carolaine e Rodrigo

Maria Cenira Pereira

O aposentado Alcir Gehlen, 73 anos, acordou cedo para dar continuidade a uma tradição cultivada por mais de duas décadas: peregrinar até o Santuário do Sagrado Coração de Jesus na Sexta-Feira Santa. Morador do bairro São José, em Canoas, Alcir teve como companheiros de caminhada os vizinhos e amigos Altenir Thomazel, 59 anos, e a sua esposa Marli Thomazel, 54. Ao todo, foram dados 2.509 passos pelo trio, no percurso de mais de 15 quilômetros, com duração de três horas, até o Santuário. "Saímos pontualmente às 7h15 de casa. Sabíamos que estaria fechado, mas decidimos vir de qualquer forma", revela Altenir. O casal, que é proprietário de uma academia em Canoas, destaca que Alcir é praticante assíduo de atividades físicas, o que facilitou a jornada do trio entre os municípios.

O comerciante hamburguense Décio Flores, 59 anos, diferente de anos anteriores, quando visitava o Santuário acompanhado de um grupo de corredores, neste ano decidiu mudar. Ao lado dos amigos, o industriário Sergio Correia, 58 anos, e o cabeleireiro Theo Alvez, 51 anos, Décio foi até o Sagrado Coração de Jesus pedalando. Sergio explica que o trio de Novo Hamburgo chegou a São Leopoldo pelo bairro Lomba Grande. "Eu venho aqui há mais de 20 anos, mas geralmente caminhando. Este é o segundo ano que venho de bicicleta", comenta. Estreante no percurso, Theo lembra que sua última visita ao Santuário, onde está o túmulo de Padre Reus, ocorreu há cerca de 20 anos.

O inspetor Rodrigo Brock, 40 anos, de máscara no rosto, ao lado da companheira Carolaine Goes, 20 anos, caminhou mais de duas horas de Sapucaia do Sul até o Santuário. "Fizemos isso pela nossa fé", comenta Rodrigo. O casal afirma que tinha conhecimento sobre o fechamento, mas tomou os devidos cuidados e optou por manter a tradição.

Maria Cenira Pereira, 48 anos, saiu de casa (bairro Liberdade, em Novo Hamburgo,) às 7h30 e chegou ao Santuário por volta de 9h20. Ela conta que realiza a peregrinação a pé há 38 anos. "Desde pequena eu venho com a minha família." Ao lado de uma sobrinha, ela aguardava outros familiares que viriam do bairro Canudos e criticava o fechamento do Santuário. "Acho que deveria ficar aberto com alguém controlando a quantidade de pessoas que entram. É triste ver o Santuário fechado."

DoctorClin
O plano é simples: viver bem.

9 771982 367009

JEAN PEIXOTO/GES-ESPECIAL

Celebração de Páscoa transmitida pelas redes sociais

Tríduo Pascal on-line

Celebração no Santuário Sagrado Coração de Jesus, em São Leopoldo, pela primeira vez, ocorreu via transmissão pelo Facebook para as famílias

Jean Peixoto
jean.peixoto@gruposinos.com.br

União entre as famílias, ampliação de acessos e conexão espiritual com os fiéis. Estes foram os principais pontos destacados pelo reitor do Santuário Sagrado Coração de Jesus, padre Raimundo Nonato Resende, sobre o Tríduo Pascal, celebrado pela primeira vez, somente via transmissão on-line, no final de semana. "Este Tríduo Pascal foi, para a Igreja como um todo, algo completamente novo, inédito", salienta ele.Padre Raimundo, natural do Piauí, ressalta que sempre esteve acostumado com celebrações lotadas e que, apesar de sentir falta da presença física dos fiéis, acentuou sua conexão com eles.

Visualizações

"Pude sentir as pessoas espiritualmente, o que é ainda mais significativo que fisicamente", comenta. Ele conta que observou um aumento no volume de espectadores desde o início das celebrações on-line. "Começamos com 70 a 80 visualizações. No Domingo de Ramos foram 470 pessoas, com 5 mil visualizações. Na Sexta-Feira Santa, foram mais de 300 pessoas, lembrando que cada visualização é uma família com quatro a cinco pessoas." O pároco comenta que amigos e fiéis encaminharam fotos e "prints" com familiares assistindo a celebração.

O reitor frisa que apesar das dificuldades trazidas pela crise, a necessidade de isolamento aproximou as famílias. "Este é um ponto positivo em meio a tudo isso."

Mais alcance

Padre Raimundo Nonato comenta que a celebração on-line possibilitou o acesso de mais pessoas de diferentes locais do Brasil. "Recebemos contato de muita gente do Espírito Santo, de Fortaleza, onde era minha paróquia anterior, no Piauí, onde está toda a minha família, e diversas cidades do RS."